

Novo piscinão na divisa de Franco da Rocha e Francisco Morato

O reservatório entre as duas cidades protegerá cerca de 100 mil pessoas das cheias

Pablo Jacob/Governo do Estado de SP e Agência SP

O Governo do Estado de São Paulo inaugurou, nesta terça-feira (7), o reservatório de amortecimento de cheias TG-09, no Córrego Tapera Grande, na região de Franco da Rocha, na Grande São Paulo. A obra busca ampliar a proteção contra enchentes em áreas que possuem histórico de vulnerabilidade, beneficiando cerca de 100 mil pessoas. O reservatório pode armazenar 340 mil metros cúbicos de água (340 milhões de litros).

O piscinão foi implantado no limite entre Franco da Rocha e Francisco Morato, com investimento de R\$ 139 milhões. Sua atuação irá conter picos de cheia, contribuindo para reduzir o volume de água durante chuvas intensas.

Esse reservatório pode reduzir em até 63,3% a vazão logo após sua estrutura e em até 72,8% na foz, considerando a operação com outros equipamentos, como o TG-03, também no Córrego Tapera Grande, os sistemas EU-08 e EU-09, no Ribeirão Eusébio, e o AV-03, no Córrego Água Vermelha. Essas tecnologias, quando atuam juntas, contribuem para minimizar alagamentos e reduzir impactos sociais e econômicos causados pela chuva.

“Entregamos hoje o reservatório TG-09, depois de inaugurarmos dois piscinões importantes, o EU-08 e o EU-09, no ano passado. O TG-09 é o maior de



Estrutura do reservatório terá capacidade para armazenar 340 mil metros cúbicos de água

todos, com capacidade para 340 milhões de litros. No verão deste ano já houve uma atenuação muito grande daquele problema de cheias que tínhamos, porque os dispositivos estão funcionando. O saneamento também está avançando aqui na região. Em 2022, Caieiras, Francisco Morato e Franco da Rocha tinham zero de coleta e tratamento de esgoto. Hoje, a gente está chegando perto de 60%”, disse o governador Tarcísio de Freitas.

Natália Resende, secretária de Meio Ambiente, Logística e In-

fraestrutura, diz que este piscinão traz mais segurança para a população que vive em áreas afetadas por enchentes e que a obra vai reduzir riscos.

A área de drenagem é de 13,94 km², com mais de 300 mil metros cúbicos de material escavado e cerca de 7.800 metros cúbicos de concreto utilizados na estrutura. O piscinão ocupa 76,4 mil m² e possui mais de 750 metros de extensão, consolidando-se como uma das principais intervenções de contenção de cheias na região.

Nelson Lima, diretor da SP

Águas, diz que a entrega da obra representa um avanço importante na gestão dos recursos hídricos no estado. “O piscinão do Tapera Grande é uma solução eficiente para o controle de cheias e um marco na ampliação da segurança hídrica da região.”

O reservatório TG-09 é resultado de uma parceria entre o Governo do Estado de São Paulo e as prefeituras de Franco da Rocha e Francisco Morato.

Outras ações

O Estado já destinou quase

R\$ 1 bilhão para a implantação de reservatórios de contenção de cheias, como o Piscinão Jaboticabal (RM-19), que é o maior da Região Metropolitana de São Paulo, com capacidade para armazenar 900 mil m³ de águas pluviais e que teve investimento de R\$ 573 milhões. Este reservatório amplia a área de proteção, contemplando as cidades de São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul e São Paulo.

Ainda em Franco da Rocha, os reservatórios EU-09 e EU-08, com capacidade somada de 362 mil m³ de água, já estão em funcionamento e receberam investimento de R\$ 103 milhões.

Também estão previstas intervenções como o aprofundamento do reservatório TG-03 e a implantação do TG-04, em Francisco Morato, com início estimado para o fim de 2026 e investimento de cerca de R\$ 180 milhões. Em Mauá, os reservatórios RT-15 e RT-16 também estão no planejamento, com investimento previsto de R\$ 260 milhões. Os projetos estão em fase de licenciamento ambiental e tratativas fundiárias.

Atualmente, a SP Águas realiza a limpeza e manutenção de 27 reservatórios na Região Metropolitana de São Paulo para reduzir os impactos das chuvas. Juntos, eles têm capacidade para armazenar mais de 4,8 bilhões de litros de água.

São Caetano lidera região do ABC em Educação

Divulgação/Prefeitura de São Caetano do Sul

São Caetano liderou o ranking regional do Indicador Criança Alfabetizada, um levantamento feito pelo Ministério da Educação e pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) e baseado em avaliações do 2º ano do Ensino Fundamental, que mede a porcentagem de alunos habilitados a ler e interpretar textos curtos, alinhado ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

O município alcançou 71% de taxa de alfabetização na rede municipal, ficando à frente de todas as cidades do Grande ABC. Além disso, São Caetano superou a meta na taxa de alfabetização.

São Caetano também superou os resultados nacional e estadual. No cenário federal, o Brasil atingiu 66% de crianças alfabetizadas em 2025, acima da meta



A cidade alcançou 71% de taxa de alfabetização

de 64%. Já o estado de São Paulo alcançou 61%, número que corresponde exatamente à meta designada para o ano.

“Liderar o Grande ABC no Indicador Criança Alfabetizada é uma responsabilidade que nos orgulha. São Caetano do Sul sem-

pre acreditou que educação de qualidade começa na base, e esses números mostram que estamos no caminho certo. Superamos a meta do governo federal, avançamos 5 pontos em apenas um ano e temos a melhor taxa da região”, diz o prefeito Tite Campanella.

Enel pode perder contrato em SP

A gestão colegiada da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) decidiu, de maneira unânime, iniciar um processo que pode levar ao fim do contrato da Enel em São Paulo.

Com um voto que durou mais de uma hora, o diretor Gentil Nogueira utilizou argumentos para sustentar que a Enel teve uma queda de desempenho, comparada a outras concessionárias, durante o restabelecimento do fornecimento de energia após falhas causadas por eventos climáticos. Essa análise aconteceu após um apagão, durante o ano de 2024, que deixou três milhões de pessoas sem energia por muitos dias, tanto na capital quanto na Região Metropolitana de São Paulo.

Agnes Maria de Aragão da Costa e Fernando Mosna foram a favor do encaminhamento do

processo de autoria do diretor Gentil. No mês de fevereiro, Sandoval Feitosa, diretor-geral da agência, já tinha se posicionado de maneira favorável ao encerramento do contrato com a Enel.

Marçal Justen Filho, advogado representante da Enel, afirmou que a empresa cumpriu as exigências que foram pedidas e questionou a inclusão do apagão de dezembro de 2025 neste processo, alegando que a empresa não teve seu direito de defesa garantido.

O julgamento pela Aneel foi interrompido no mês passado, devido a uma liminar concedida pela Justiça Federal a pedido da Enel. A medida foi revertida poucos dias depois. A juíza, entendeu que não houve qualquer ação irregular na condução do processo e que o direito de defesa foi garantido.